

'Espírito do Exército é o da legalidade'

**BELO HORIZONTE
AGÊNCIA ESTADO**

"O espírito do Exército é hoje o da legalidade e do respeito absoluto à Constituição, com a manutenção da ordem e da liberdade", garantiu ontem o governador Hélio Garcia, de Minas Gerais, ao sair de um encontro em Belo Horizonte com o comandante do I Exército, general Heraldo Tavares Alves, e com os generais Carlos Tinoco Ribeiro Gomes e José Eduardo Lopes Teixeira, comandante e ex-comandante da IV Divisão de Exército, respectivamente.

Hélio Garcia explicou que o encontro com os militares foi de "cortesia" e motivado pela troca do comando da IV Divisão, ocorrida cinco horas antes. Apesar de ter-se demorado na reunião, o governador comentou apenas que saía do encontro "muito feliz" por ter constatado que "as Forças Armadas comungam dos mesmos objetivos de Minas Gerais".

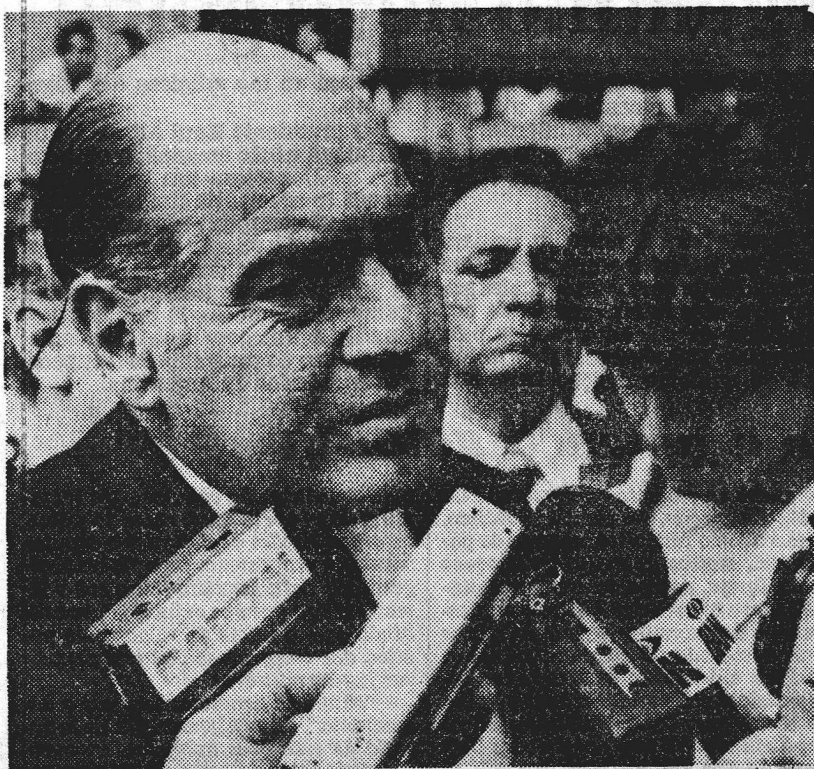
Na manhã de ontem, o governador Hélio Garcia e o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, acompanharam o sepultamento do corpo do ex-deputado e ex-ministro do STF, Bilac Pinto, em Santa Rita do Sapucaí, no Sul de Minas. O ministro recusou-se a prever o futuro do País com o presidente em exercício José Sarney. "Enquanto houver esperança, eu não faço comentários sobre estas perspectivas futuras, até porque o Tancredo é o presidente eleito da República", justificou. Já o governador Hélio Garcia disse que, mesmo sem Tancredo, o Brasil "caminhará na normalidade" acrescentando: "O projeto político que o dou-

tor Tancredo fez para esta Nação é o projeto da conciliação nacional e dele a classe política e o povo brasileiro não abrirão mão".

Hélio Garcia exortou os políticos de todos os partidos a viabilizarem o "projeto do doutor Tancredo", ressaltando que para isso basta "seguir o que está escrito na Constituição". Ele negou que estivesse levando ao presidente em exercício as diretrizes fixadas por Tancredo após a eleição presidencial e que conhece bem: "Meus encontros com o presidente Sarney são encontros de um governador de Estado com um presidente em exercício, logicamente guardando a amizade de muitos anos que nos une", afirmou.

O governador de Minas avisou que a reforma de seu secretariado, tantas vezes marcada e adiada, agora está sem data definida devido ao agravamento da enfermidade do presidente eleito. Segundo ele, os nomes dos futuros secretários "já estão acertados", mas somente serão anunciados "no momento que o governador julgar oportuno".

Na Assembléia Legislativa de Minas Gerais desapareceu ontem o resto de esperança que alguns deputados ainda tinham na recuperação de Tancredo. Um deles, que também é médico, comentou: "Quando a medicina diz que um caso é 'extremamente grave' é porque não dispõe de mais recursos para salvá-lo". Muitos deputados cancelaram viagens que haviam programado para este final de semana, acreditando que a morte do presidente eleito ocorra neste período.



Garcia: "Basta seguir a Constituição"